

## VIOLÊNCIA ESCOLAR: DESAFIOS DAS POLÍTICAS E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA

**ROSAS, Carlos Bruno Guimarães<sup>1</sup>; FERNANDES, Veronica Soares<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Educação, Cultura e Identidade/ Universidade Federal Rural de Pernambuco e Fundação Joaquim Nabuco, email: carlosbrunorosas@gmail.com

<sup>2</sup> Fundação Joaquim Nabuco, email veronica.fernandes@fundaj.gov.br

**Palavra-chave:** Violência Escolar, Gestão Democrática, Comunidade Escolar

O presente texto apresenta uma discussão teórica e analítica sobre a violência escolar, suas diferentes definições e compreensões, os desafios enfrentados pelas políticas públicas e gestão democrática participativa para a sua superação no cotidiano escolar. A violência escolar é abordada como um fenômeno objetivo e subjetivo, que se manifesta e se reproduz nas relações entre profissionais, estudantes e a comunidade, todos partícipes do ambiente escolar. Parte-se do pressuposto de que, assim como a violência emerge dessas relações, também as possibilidades de superação devem ser construídas no interior delas. Objetiva analisar a importância da gestão democrática participativa como ferramenta decisiva no enfrentamento e superação da violência escolar. Para isso, busca-se: discutir o caráter multifacetado da concepção de violência escolar e suas manifestações; apresentar diferentes definições e dimensões do fenômeno; analisar a efetividade de determinadas políticas públicas voltadas à sua mitigação, a partir da análise crítica de trabalhos acadêmicos; e evidenciar de que forma a presença ou a ausência da atuação dos sujeitos escolares influenciou diretamente na implementação dessas políticas. O trabalho destaca a importância da gestão democrática como princípio fundamental, amparado pela legislação, para a construção de um ambiente escolar mais justo, acolhedor e verdadeiramente participativo. Foi realizada uma busca do Google Acadêmico, com um recorte temporal de 2020 a 2025, com as palavras chaves: violência escolar, gestão democrática e comunidade escolar. Como resultado, foram selecionados três estudos de caso: Picanço (2022), Monte (2024) e Demo e Silva (2020), por enfocarem a análise da participação da comunidade escolar na implementação de políticas na área de violência escolar. Essas pesquisas revelaram uma ausência da participação da Comunidade Escolar tanto na concepção, quanto na implementação das políticas e ações de enfrentamento e superação das violências nas escolas, seja pelo desconhecimento dos programas, pela formação pouco adequada, pela sobrecarga de funções sem o devido suporte e até pela ausência de espaços de diálogo. Algumas semelhanças evidenciadas são: um distanciamento profundo entre o que é proposto no texto das políticas com o que acontece na prática cotidiana das escolas, o que acaba contribuindo para as descontinuidades. O texto conclui que a superação da



# I SEMINÁRIO NACIONAL DO ONVE

Educação democrática,  
direitos humanos e  
enfrentamento às violências

24, 25 e 26 / novembro  
UFF - Niterói

violência escolar exige uma ruptura com modelos de políticas verticais. Destaca a importância da valorização da construção coletiva de estratégias e a corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos. A gestão democrática, amparada pela legislação brasileira, é apresentada como o melhor caminho para construir um ambiente escolar que seja um espaço de debate, acolhimento, enfrentamento e superação às violências e de construção coletiva e formação cidadã, buscando assegurar o direito de fala e de participação de todos.

**Agradecimentos:** PPGECI e a CAPES.



observatório nacional da  
violência contra educadoras/es